



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019”, divulgado, recentemente, pela Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, em 2009 registou-se um aumento da quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados, da quantidade de resíduos sólidos urbanos *per capita* e da quantidade de resíduos de construção, em comparação com o ano de 2018. Os resíduos sólidos urbanos aumentaram 5,3%, os resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* aumentaram 3,2%, para 2,24kg por dia, valores superiores aos de Singapura, Hong Kong, Pequim, Cantão e Xangai, e a quantidade anual de resíduos sólidos urbanos atingiu 550 mil toneladas, um aumento de 5,3% em comparação com o ano de 2018.

O objectivo do “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)” é reduzir o volume médio de resíduos urbanos produzidos diariamente *per capita* em 30%, ou seja, passar dos 2,11 kg em 2016 para 1,48kg em 2026. Olhando para os relatórios do estado do ambiente de Macau dos últimos anos, nota-se que a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* tem aumentado de ano para ano, isto é, em 2017, 2018 e 2019 atingiu 2,16 kg, 2,17kg e 2,24kg, respectivamente,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

enquanto a taxa de recolha de resíduos recicláveis, pelo contrário, tem vindo a reduzir, em 2019 foi de 16,8%, uma redução significativa em comparação com a taxa de 22,1% em 2017 e 2018. Apesar de ainda faltar muito tempo até 2026, segundo a tendência actual, o aumento da quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* está a contrariar o objectivo definido pelo Governo.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* tem aumentado de ano para ano, mas, a taxa de recolha de resíduos recicláveis tem vindo a baixar. Na opinião do Governo, qual é a razão disto? Dispõe de alguma solução em concreto? Até ao momento, só foi definido o objectivo de reduzir a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita*, mas o Governo deve definir outros objectivos, tais como a taxa de recolha e a taxa de reciclagem, para que a sociedade possa participar na respectiva fiscalização. Vai fazê-lo?
2. De entre os resíduos sólidos urbanos de 2019, os resíduos alimentares ocupam a maior percentagem, ou seja, 35,7%. Qual é o ponto de situação da concretização do centro de processamento central de resíduos alimentares? O Governo deve definir e estabelecer uma forma de recolha de resíduos alimentares dos estabelecimentos de comidas e das zonas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

- comunitárias e a respectiva proposta complementar. Vai fazê-lo? Como é que o Governo vai usar os resíduos alimentares tratados pelo referido sistema de processamento central? Como é que vai divulgar a cultura de valorização dos produtos alimentares entre os residentes e os turistas?
3. Em 2018, o Governo implementou o “Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos e Veículos para o Sector de Recolha de Resíduos”, para apoiar o sector da recolha na aquisição dos equipamentos necessários para as suas actividades, de maneira a elevar as suas técnicas e capacidades, e a promover o seu desenvolvimento contínuo. Entretanto, o prazo do plano foi prolongado por mais um ano, até 25 de Novembro de 2020. Quais foram os efeitos deste plano? O Governo vai continuar a prolongar ou ajustar o referido prazo?

18 de Junho de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ho Ion Sang**